

AUDIÊNCIA PÚBLICA SENADO FEDERAL

CARLOS DUPRAT

BRASÍLIA, 07 DE NOVEMBRO DE 2012

SindiTelebrasil
Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia
e de Serviço Móvel Celular e Pessoal

WCIT
2012
Dubai, UAE

**Rever o atual
Regulamento das
Telecomunicações
Internacionais (ITR)**

Desde 1988 sem revisão

Objetivos das ITR's

- Facilitar a **INTERCONEXÃO** global
- Facilitar a **INTEROPERABILIDADE** de redes
- Desenvolver **HARMONICAMENTE** os serviços internacionais de telecom
- Promover a utilidade, a **DISPONIBILIDADE** e a **OFERTA EFICIENTE** dos serviços internacionais de telecom



Contribuições da delegação brasileira

71 contribuições sobre os temas

- **Definições**
- **Objetivos do ITR**
- **Redes internacionais**
- **Serviços de telecomunicações internacionais**
- **Segurança e privacidade**
- **Cobrança e contabilidade**
- **Taxas e impostos**
- **Suspensão de serviços**



- ***Operation Agencies***
(prestadores sem outorga)
 - Provedores de conteúdo estão fora do escopo da definição de OA



Possíveis contribuições de outras delegações e posicionamento Brasil

- **Segurança e Privacidade**
 - adoção de linha mais genérica



- Estimular a existência de acordos bilaterais para a oferta de Interconexão Internacional classe V com QoS
 - Best effort versus QoS

Best Effort é o modelo existente, onde a entrega de pacotes ocorre **SEM OBJETIVOS** de performance pré estabelecidos

QoS é a entrega dos pacotes **COM OBJETIVOS** de performance fim a fim pré definidos



- **Estimular a existência de acordos bilaterais para a oferta de Interconexão Internacional classe V com QoS**
 - **Proposta:** Estados membros devem facilitar o desenvolvimento de Interconexão Classe V com garantia de qualidade fim a fim nas conexões internacionais



Possíveis contribuições de outras delegações e posicionamento Brasil

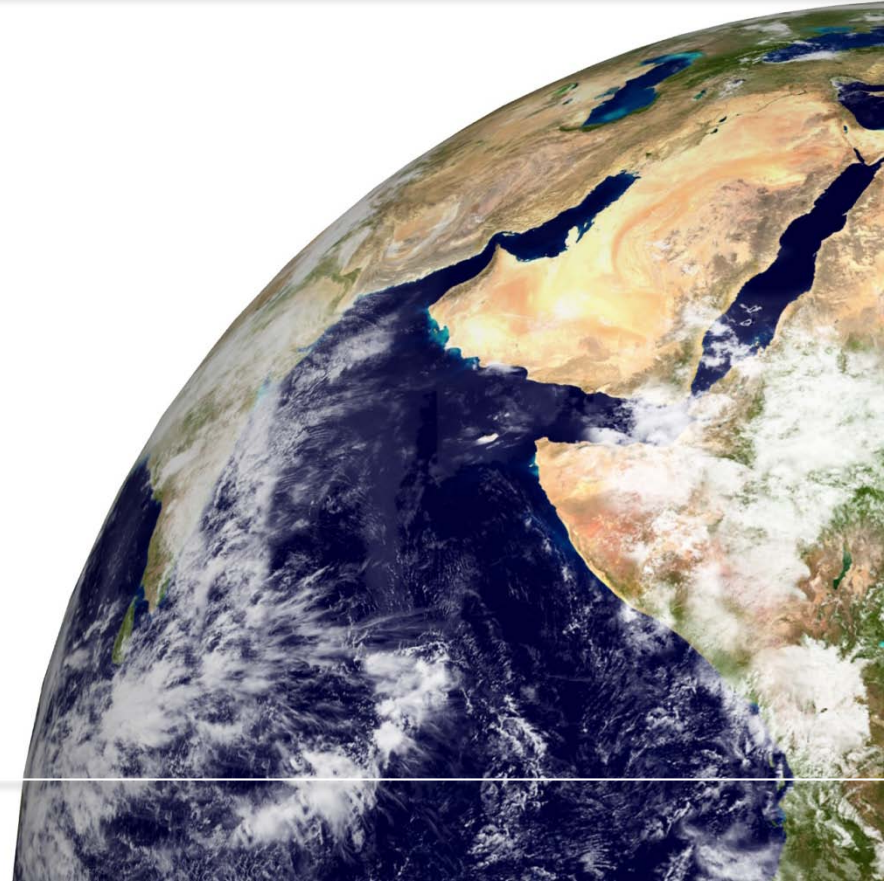
Bitributação:

- aumenta o preço para o usuário final
- limita o uso dos serviços



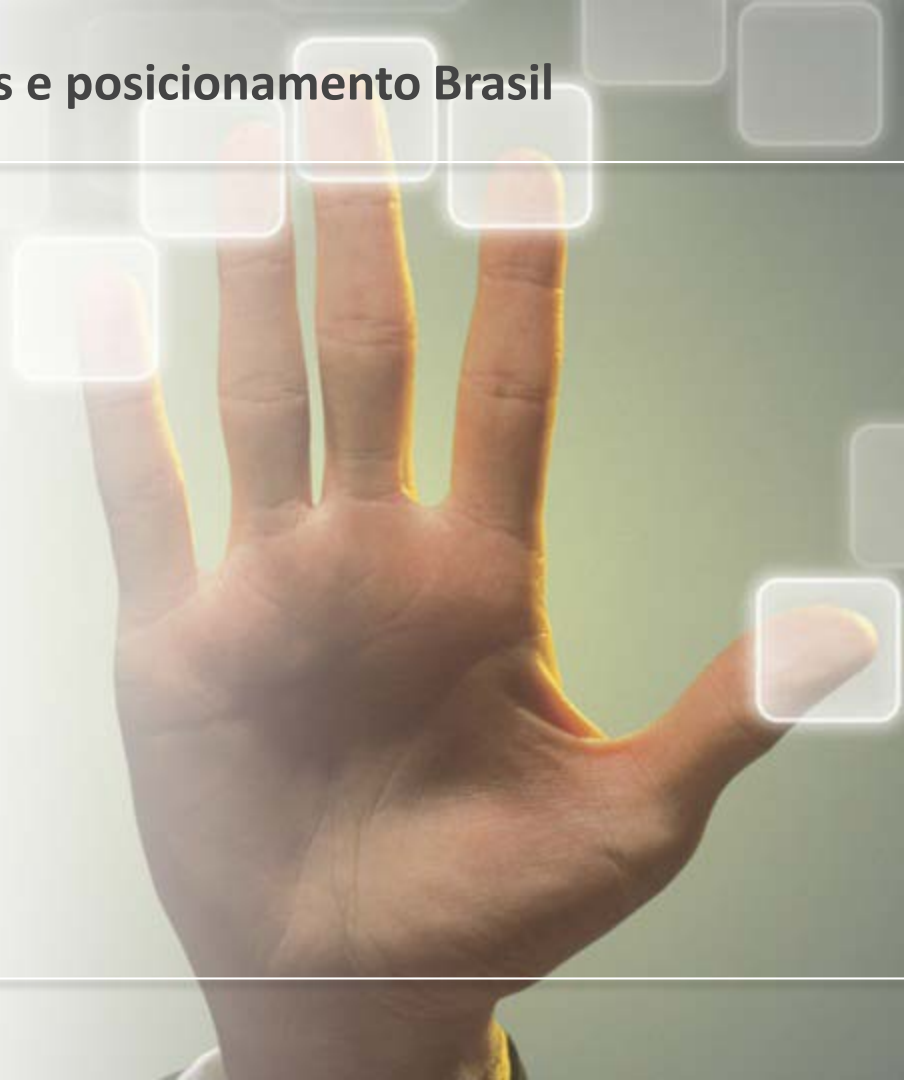
Roaming Internacional:

- **Transparência**
- **Cobrança do que é consumido**
- **Chamada de emergência gratuita**



Neutralidade

- Observar as contribuições internacionais para evitar as “jabuticabas”



Os serviços internacionais de telecom devem ser prestados de forma similar aos serviços locais, com qualidade, eficiência e transparência



O marco legal brasileiro deve estar alinhado com os regulamentos internacionais que serão discutidos em Dubai

CARLOS DUPRAT

carlosduprat@sinditelebrasil.org.br

